

'Revoada' deve enfraquecer PSDB de São Caetano

DEBANDADA

'Revoada' deve enfraquecer PSDB de São Caetano

Vereadores aguardam janela partidária para baterem as suas asas longe do ninho tucano

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@globac.com.br

As vésperas da chamada janela partidária, de 7 de março a 5 de abril, o PSDB de São Caetano pode sofrer com a revogada de nomes de peso de dentro de seu ninho. Dos cinco vereadores, pelo menos três devem migrar para outra sigla. Pensam pelas mudanças duas situações, a federação com o Cidadania e a mudança na direção do partido, com a secretária de Saúde Regina Maura na presidência. A ascensão de Regina dentro no partido, ainda em agosto de 2023, causou mal-estar entre os pares. Eles defendiam que a presidência deveria ficar a cargo de um dos eleitos, porém, a decisão monocrática do prefeito José Auricchio Júnior e ex-presidente do partido foi aceita, mesmo sob protestos.

Outro ponto que deverá levar tucanos a baterem asas está relacionado com a federação PSDB/Cidadania. Jutos, os dois partidos contam com oito vereadores e, pelas regras eleitorais, as duas siglas terão que lançar 21 candidatos, o mesmo número de cadeiras para a legislatura de 2025/2028, se que, neste cenário, deverá existir um número mínimo de sete mulheres.

O ex-vice-prefeito e vereador Beto Vidoski, segundo se comenta nos bastidores, já está de malas prontas para outra sigla. O caminho natural deverá ser o PRD (Partido Renovação Democrática), fusão do PTB com o Patriotas, hoje sob o comando municipal do empresário, ex-vereador e irmão de Beto, Eduardo Vidoski. "Foi feito o convite ao vereador (Beto)", garantiu o comandante.



VIDOSKI. Deve se acomodar no PRD em breve



FONTES. Pleiteia indicação para sair como vice

Outro que deve deixar as fileiras do PSDB deverá ser o médico Marcos Fontes. O vereador, que colocou o nome na disputa das prévias partidárias para ser o cabeça de chapa na corrida eleitoral, diz que se "for consenso do grupo" pode até compor como vice, porém não descarta migrar para outro

partido. "Aguardo orientação do Auricchio, mas posso ir para o PP", disse. Outro vereador que espera aval do chefe do Executivo é o advogado Fábio Soares. "Eu fico (no PSDB) até orientação do prefeito". Sobram dois tucanos ainda com mandato. O presidente da Câmara de São

Caetano, Pio Miolo, e Olytho Voltarelli, que herdou a vaga do vereador licenciado Daniel Córdoba, atual secretário de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Inovação, Turismo e Trabalho, que também tem o nome colocado para ser candidato ao Palácio da Cerâmica.

MAIS MUDANÇAS

O Cidadania, com três vereadores – Marcel Munhoz, Tite Campaella e Professor Róndnei –, deve também ser impactado, mas por uma conjuntura política.

Tite, naturalmente, mudará de partido muito em breve. Sua intenção de concorrer à Prefeitura tem ganhado musculatura e etc, por mais que garanta buscar apoio da base, sinaliza deixar o grupo para concretizar o seu projeto.

Do outro lado, Marcel Munhoz, que colocou seu nome à disposição do partido para concorrer ao Palácio da Cerâmica, diz que o partido "está à deriva" em São Caetano. "Não há qualquer manifestação por parte da estadual", afirmou o segundo vereador mais votado, com 2.540 votos. Ele também é cotado para compor como vice, na chapa encabeçada por Regina Maura. No município, o partido é presidido por Leandro Salgado, irmão do vereador Caio Salgado (PL).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 4